

## *NOTA EDITORIAL*

*É* frequentemente afirmado que "um livro não deve ser julgado pela capa", neste caso, porém, espero que este número da *Gaudium Sciendi* não seja também avaliado por esta singela Nota Editorial de Abertura, que tem, entre outros objectivos, o de aliciar potenciais leitores, embora dispondo apenas do curto espaço de cinco ou seis páginas para o fazer. Com esta publicação pretendemos sobretudo dar-lhes a conhecer o Programa Fulbright e o seu fundador James William Fulbright e, através dos "personal statements" de membros da "Fulbrighters Portugal-Alumni Association", divulgar alguns dos resultados auspiciosos do programa educativo de intercâmbio, que ele, em boa hora, criou.

*Espero com este breve editorial levar os leitores - nomeadamente os membros da Sociedade Científica da Universidade Católica e outros universitários - a interessarem-se também pelo tema do impacto pertinente que um intercâmbio académico pode ter na sua vida profissional e pessoal.*

*Ao pensar no título que iria atribuir a este texto, hesitei entre introdução e prefácio mas, considerando que há diferenças entre ambos e que apenas o editor de um volume pode redigir o prefácio, devendo nele clarificar o motivo pelo qual a obra foi escrita e como surgiu a ideia de a publicar. Por outro lado, de acordo com o Chicago Manual of Style, que seguimos, uma introdução tanto pode ser escrita pelo autor como pelo editor e*

*como, no meu caso, tenho as duas funções, pois, tendo sido Fulbrighter em Georgetown University, escrevi um artigo mas redijo também esta introdução por ser a Directora da revista, fiquei ainda mais hesitante. Por isso, posteriormente, optei por intitular o texto "Nota Editorial" por me parecer mais desprezioso e por me permitir mencionar aos leitores o motivo que nos levou a fazer esta publicação assim como os temas nela abordados e a sua importância.*

*Após ter esclarecido alguns pontos relativos a esta Nota e indicado que o nosso principal objectivo é tornar conhecido o Volume Comemorativo do Programa Fulbright, que foi publicado há um ano,<sup>1</sup> e sugerido, igualmente, que a sua análise poderá ter interesse, irei seguidamente, numa tentativa de justificar esta minha afirmação, informar os leitores dos tópicos abordados neste número da Gaudium Sciendi e comprovar que a sua leitura contribuirá para "a alegria do saber", tal como está implícito no título da revista.*

*Os textos publicados destacam-se por neles encontrarmos uma combinação harmoniosa de intelecto e de emoção. O volume, como se pode ver no Índice, além desta "Nota Editorial", inclui uma excelente descrição da evolução do "Programa Fulbright em Portugal" da autoria de Otília Macedo Reis, a Directora Executiva da Comissão Fulbright e uma biografia e relato da actividade de "James William Fulbright e a sua Visão*

---

<sup>1</sup> Programa Fulbright-Volume Comemorativo, Lisboa: Edições Colibri, 2019. Maria Laura Bettencourt Pires (Coordenação). Publicado com o apoio de Fulbright Portugal, FLAD e Embaixada EUA.

*para um Mundo Melhor" escrito por Maria Laura Bettencourt Pires, Presidente da Direcção de Fulbrighters Portugal-Alumni Association. "My Experience as a Fulbrighter-An Appraisal of the Fulbright Program" é o título do excelente ensaio de Carlos A. Coelho, o actual Vice-Presidente da Direcção de Fulbrighters Portugal-Alumni Association, no qual, além de também nos falar de Fulbright e do seu Programa, se refere à sua inesquecível experiência como Fulbrighter. Com o título de "Testemunho de um Bolseiro Fulbright", José Rodrigues Lúcio, que foi Vice-Presidente da Direcção de Fulbrighters Portugal-Alumni Association, entre 2017 e 2018, deu-nos também o gosto de colaborar neste volume.*

*Do mesmo modo, entre as colaborações de Fulbrighters que atingiram o topo da carreira académica, tivemos a honra de ter a participação de Miguel Tamen, o Director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que intitulou o seu ensaio "O Princípio Fulbright" e a de Teresa Cid, a Directora do Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa, que deu ao seu ensaio o elucidativo título "A Challenge, A Privilege and an Enlightening Experience".*

*Concretizando a ideia de James W. Fulbright sobre a conveniência do intercâmbio universitário, tivemos também o gosto de ter a colaboração de um Fulbrighter americano, Roger Johnson, que nos descreve a sua inesquecível experiência como bolseiro no Egípto intitulando sintomaticamente o seu artigo "Everything Changed in Egypt".*

*Teresa Alves, Professora Emérita da Universidade de Lisboa, fala-nos do impacto do Programa na sua vida universitária no texto que intitulou "More Than a Change of Style, a Change in Attitudes: A Fulbrighter's View".*

*Também Matilde Sousa Franco contribuiu para a promoção do nosso volume e do Programa Fulbright, escrevendo o texto que denominou "De Fulbrighter (1984) a Ideóloga de Museologia/Patrimologia Interculturais, Propiciadoras de Paz" assim como Julieta Almeida Rodrigues que nos fala de "The Pleasure of Returning, 2014: How American Universities Work".*

*Demonstrando como as ideias de James W. Fulbright sobre a influência da actuação das instituições educativas a favor de um mundo melhor se confirmam ainda no nossos dias, apresentamos além disso composições da autoria de Fulbrighters que ensinam nas universidades de Lisboa, Porto, Madeira e Trás-os-Montes, tais como as de: José Duarte, que tem o título muito original de "Happythankyoumoreplease: A Minha Experiência Fulbright" e as de Margarida Pocinho, que é denominada "The Impact of Fulbright's Experience on Professional Career and Personal Life" e de Margarida Vale de Gato, que, no relato intitulado "My Fulbright Experience", nos refere a sua vivência em Georgetown University.*

*Comprovando de forma artística e inédita o que temos vindo a afirmar, Beatriz Albuquerque enriqueceu o conteúdo do volume com o seu jogo intelectual a que deu o título "The Board Game".*

*Da área da Medicina, temos o texto de Ana Lúcia R. Moreira designado "Fulbright - A Life Changing Experience" e o de Ana Luísa Ramos das Neves intitulado "Experiência Fulbright - Uma Década Depois".*

*Demonstrando a diversidade de interesses suscitados pelo Programa, Andreia Martins Martinho fala-nos de "Fulbright and American Individualism" e João Paulo Fidalgo Carvalho de "The Contribution of the Fulbright Scholarship to my Professional and Personal Relationships".*

*Paulo Perfeito, no seu texto intitulado "Did Senator J. William Fulbright Like Jazz?", dá-nos a visão original de um músico ao comparar as características que fazem do Jazz americano uma expressão artística com apelo universal com a filosofia de J. W. Fulbright, que pretendia promover a paz através da mútua compreensão global.*

*O texto de Elsa Lechner "Para Lá das Fronteiras: Pesquisa, Diálogo e Acção Conjunta", cujo título é bem representativo das características do Programa que todos pretendemos comemorar, é o último da secção de artigos.*

*O volume termina auspiciosamente com uma entrevista que a Dra. Lénia Lopes, Presidente da Assembleia Geral da Fulbrighters Portugal-Alumni Association, muito gentilmente nos concedeu e na qual nos diz que a sua experiência como Fulbrighter lhe deu uma visão além fronteiras que passou a pautar toda a sua vida a partir daí. Incentiva-nos também a evidenciar o que de positivo o Programa Fulbright nos*



*proporcionou, tal como procuramos fazer com a publicação deste número comemorativo.*

*María Laura Bettencourt Pires  
Directora da Gaudium Sciendi*